

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM QUITO

Candidato: FLÁVIO SOARES DAMICO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Flávio Soares Damico

Nascido em 5 de março de 1960, em Porto Alegre-RS. Graduou-se bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1982. Tornou-se especialista em Economia pelo Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1984.

Ingressou no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1986. Tornou-se terceiro-secretário em 1987. Foi promovido a segundo-secretário em 1993. Em 1996, completou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do Instituto Rio Branco. Foi promovido a primeiro-secretário em 1999. Em 2004, foi promovido a Conselheiro. Foi aprovado no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco em 2007, com o trabalho "O G-20 de Cancún a Hong Kong: interações entre as diplomacias pública e comercial", pelo qual recebeu menção "Com louvor". No mesmo ano, foi promovido a ministro de segunda classe. Em 2014, foi promovido a ministro de primeira classe.

Na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, foi assistente na Divisão de Ciência e Tecnologia (1988 a 1990), assessor na Secretaria-Geral de Controle (1990-1991), assessor na Secretaria-Geral Executiva (1991), assistente na Divisão das Nações Unidas (1998-2000) e assessor no Departamento de Organismos Internacionais (2000-2001). Chefiou a Divisão de Agricultura e Produtos de Base (2004-2008) e foi diretor do Departamento de Mecanismos Inter-regionais (2011-2016).

No exterior, serviu na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Nova York (1992-1995), na Embaixada do Brasil em Montevidéu (1995-1998) e na Delegação Permanente do Brasil em Genebra (2001-2004). De 2008 a 2011, foi ministro-conselheiro na Delegação do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio. Foi embaixador do Brasil em Singapura (2016-2019) e no Paraguai (2019-2022). É Representante Especial do Brasil junto à Conferência do Desarmamento em Genebra desde 2022.

Publicou as seguintes obras publicadas: "A Lei de Say", Ensaios FEE, volume 6, número 1, pp 105-120, 1985; "O G-20 nas negociações agrícolas na OMC", Revista PONTES, volume 3, número 3, junho de 2007; "Agricultural Expansion and Policies in Brazil", co-autor, in Kaush, A; Josling, T.; Thompson, B.H. (org.), U.S. Agricultural Policy and the 2007 Farm Bill. Woods Institute for the Environment, Stanford, California/EUA; "BRICS: o novo "lugar" do conceito", in "O Brasil, os BRICS e a agenda internacional", FUNAG, 2012; e "Antecedentes: do acrônimo de mercado à concertação político-diplomática" in "BRICS: estudos e documentos", FUNAG, 2015.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Pompeu Andreucci Neto, antecessor no Posto)

I – Relações diplomáticas

- Daniel Noboa foi eleito presidente do Equador em 15/10/2023, para mandato de apenas um ano e sete meses, o tempo não cumprido de mandato de seu sucessor, Guillermo Lasso. Este último, ameaçado de afastamento do cargo por denúncias de corrupção em empresas públicas ativou, em maio de 2023, a cláusula constitucional chamada de “morte cruzada”, a qual prevê a dissolução do parlamento e convocação de eleições antecipadas para o Executivo e o Legislativo.
- O presidente Noboa manifestou em seguidas oportunidades seu grande apreço pelo senhor presidente da República. Por ocasião de encontro seu com o VPR Geraldo Alckmin, Noboa solicitou o apoio do Brasil para fazer avançar as negociações que visam a ampliar e a aprofundar o Acordo de Complementação Econômico Nº 59. Afirmou também que o Equador apreciaria investimentos diretos adicionais do Brasil, sobretudo nas áreas de exploração, refino e distribuição de combustíveis e também no setor aéreo. O restabelecimento de voos diretos entre Brasil e Equador, disse, apoiaria, ademais, o crescimento do turismo entre os dois países com benefícios acrescidos, mútuos e recíprocos.
- A importância mutuamente atribuída à relação pode ser constatada pela frequência das visitas de alto nível de parte a parte. As mais recentes incluíram visita do senhor ministro de Estado das Relações Exteriores a Quito no dia 3 de maio de 2023 e também de seu antecessor, em outubro de 2022. Em ambas as ocasiões, os chanceleres brasileiros foram recebidos por seus homólogos e também pelo então presidente do Equador. O senhor vice-presidente, Geraldo Alckmin, representou o Brasil na cerimônia de posse do presidente Daniel Noboa e com este manteve reunião em 23 de novembro último. O ex-presidente equatoriano Guilherme Lasso, por sua vez, compareceu à cerimônia de posse do presidente Lula, com quem manteve reunião em 2 de janeiro de 2023. Lasso participou também da Reunião de Presidentes da América do Sul, em Brasília, em 30 de maio do ano passado. O então ministro das Relações Exteriores e Mobilidade Humana, Gustavo Manrique, representou o Equador na Cúpula da Amazônia, em Belém do Pará, em agosto do ano passado.
- Países em desenvolvimento que compartilham o espaço sul-americano e a Bacia Amazônica, Brasil e Equador têm posições coincidentes na defesa do multilateralismo, de soluções pacíficas de controvérsias e na promoção do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente, entre outros temas, nos quais suas delegações nas Nações Unidas e em outros organismos internacionais têm buscado coordenar-se e prestar apoio recíproco. As atuações do Brasil e do Equador durante seus respectivos mandatos no Conselho de Segurança das Nações Unidas (Brasil, 2022-2023; e Equador, 2023-2024) em muito se beneficiaram do diálogo bilateral.
- Reflexo do alto nível das relações bilaterais, candidaturas brasileiras têm contado, invariavelmente, com o apoio do Equador, mesmo na ausência de proposta de troca de votos. Exemplos recentes foram o apoio unilateral do Equador à candidatura do prof. Leonardo Nemer Caldeira Brant para a Corte Internacional de Justiça; a troca de apoios para assento rotativo no Conselho de Segurança das Nações Unidas (Brasil, 2022-2023; Equador, 2023-2024); o apoio unilateral do Equador à candidatura do Brasil ao Conselho da Organização Marítima Internacional (IMO), categoria "B", mandato 2022-2023; o apoio unilateral à candidatura do Presidente do

Tribunal de Contas da União, ministro Bruno Dantas, à Junta de Auditores das Nações Unidas (BoA), mandato 2024-2030; o apoio unilateral à candidatura da ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, ao cargo de presidente do Conselho Diretivo do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), período 2023-2025; e a troca de apoios envolvendo as candidaturas do Brasil e do Equador ao Conselho de Direitos Humanos, período 2027-2029, e também a candidatura da senadora Mara Gabrilli ao Comitê sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, mandato 2025-2028.

- Estimam-se em 3.000 a 3.500 os nacionais brasileiros residentes no Equador e entre 6.500 e 7.000 os equatorianos residentes no território brasileiro. A comunidade brasileira é bem integrada à sociedade equatoriana e compreende elevado número de binacionais.

II - Relação econômico-comercial

- O intercâmbio comercial entre Equador e Brasil alcançou USD 1,263 bilhão em 2023, com exportações brasileiras de USD 1,147 bilhão e importações de USD 116 milhões. A balança comercial caracteriza-se por expressivo superávit estrutural brasileiro. Em 2023, o Brasil foi o sexto maior fornecedor para o Equador.
- Quanto aos principais produtos da pauta comercial, destacam-se as exportações brasileiras de veículos de transporte de passageiros e de mercadorias, calçados, polímeros de etileno e medicamentos. Observou-se, no ano passado, aumento expressivo das vendas brasileiras de trigo, açúcar de cana e milho. Já as importações de produtos equatorianos concentraram-se em chumbo em formas brutas, preparações e conservas de peixes, partes de aviões ou de helicópteros, produtos de confeitoria, resíduos e sucata de cobre, crustáceos e pasta de cacau.
- Os investimentos brasileiros no Equador alcançaram, em 2023, o maior montante nos últimos cinco anos, com USD 4,82 milhões. Empresas brasileiras com operações no Equador ou participação majoritária em empresas equatorianas incluem Vicunha Têxtil S.A., CCR S.A. (acionista principal da empresa Quiport, concessionária do Aeroporto de Quito), WEG Equipamentos Elétricos S.A., AB InBev (proprietária da Cervecería Nacional CN S.A.), Tramontina S.A., Eurofarma Laboratórios S.A., Synergy Group Corp., Brazillink Mobility, Grupo Cutrale e Safra Group (proprietários da empresa Chiquita Brands International, que opera no Equador por meio da Chiquita Banana Ecuador CBBRands S.A.), Grupo Hinode, Camil Alimentos e Helisul Aviação.

III – Cooperação técnica e humanitária

- Programas de cooperação técnica mantidos pela Agência Brasileira de Cooperação com o Equador, em execução ou recentemente concluídos, incluem as áreas de produção de frutas, controle de pragas na agricultura, monitoramento da biodiversidade, defesa civil, vigilância sanitária, banco de leite materno, manejo de recursos hídricos (em conjunto com o Japão) e redução de incêndios florestais (em conjunto com a Itália).
- Solicitações equatorianas de assistência humanitária têm sido prontamente atendidas pelo governo brasileiro, o que sempre enseja reconhecimento das mais altas autoridades daquele país. Doações brasileiras alcançaram aproximadamente USD 9 milhões desde 2006. Mais recentemente, destacaram-se o apoio, por 15 dias, de aeronave da Força Aérea Brasileira para missão de apoio ao transporte de produtos de primeira necessidade (remédios e alimentos), durante as mobilizações populares que paralisaram o Equador em junho de 2022, e doações, em

caráter humanitário, de vacinas diversas, medicamentos antirretrovirais, testes para diagnóstico de COVID-19, insulina e equipamentos médicos e hospitalares.

IV – Cooperação em defesa e segurança pública

- Na área de Defesa, é tradicional a cooperação entre as Forças Armadas de ambos os países, sobretudo na formação de militares equatorianos. Academias militares do Equador contam, anualmente, com instrutores do Exército, da Força Aérea e da Marinha do Brasil. Em 2023, 172 militares equatorianos participaram de cursos e outras atividades no Brasil.
- Vertente que se fortaleceu no corrente ano é a cooperação entre autoridades policiais. Após a decretação do estado de exceção, em 8 de janeiro passado, devido ao agravamento da crise de segurança, o governo equatoriano solicitou a cooperação brasileira na área de segurança pública. Em 23 de janeiro, o presidente Lula conversou por telefone com o presidente Noboa, ocasião em que o Senhor PR assegurou ampla cooperação brasileira em segurança pública com o Equador.
- Desde então, a cooperação com o Equador tem seguido dois trilhos: um de nível político, coordenado pelo MRE, e outro de nível técnico, levado a cabo pelos órgãos federais competentes pelo tema, em contato direto com suas contrapartes equatorianas.
- No trilho político, foi realizada, em 30 de janeiro, reunião por videoconferência coordenada pelas chancelarias de ambos os países, da qual participaram também o MJSP e a Polícia Federal.
- No trilho técnico, a Polícia Federal formalizou oferta de ajuda ao governo do Equador em 13 de janeiro. De 25 de fevereiro a 15 de março, a Polícia Federal realizou missão ao Equador, com o objetivo de identificar as necessidades de cooperação das forças de segurança locais. Com base nos resultados da missão, estão sendo organizadas atividades de cooperação com as forças de segurança pública equatorianas.

V – Cooperação educacional

- Milhares de profissionais equatorianos, sobretudo nas áreas de medicina e odontologia, se formaram no Brasil, e contribuem para a difusão da língua e da cultura brasileiras no Equador, as quais encontram excelente acolhida no país. Os estudantes universitários equatorianos beneficiam-se anualmente das ofertas dos Programas de Estudantes - Convênio de Graduação e Convênio de Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG), bem como do Programa de Mobilidade do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras ("GCUB-mob").

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com o Equador, buscando defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros no relacionamento com esse país, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto.

MISSÃO DO POSTO

Defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com o Equador, junto ao governo, aos setores privados e à sociedade civil locais; promover, no Equador, a política brasileira de integração regional; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro no Equador; promover os interesses econômicos e comerciais do Brasil no Equador; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais do Equador.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir, em consonância com a Política Externa Brasileira, iniciativas que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais com o Equador nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum com o Equador;
3. Promover, junto ao governo equatoriano, a política brasileira de integração regional, inclusive relativa ao Consenso de Brasília, à Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e à Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC);
4. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
5. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, bem como a estrangeiros interessados nos serviços oferecidos pelo setor consular;
6. Promover iniciativas de cooperação em ciência, tecnologia e inovação com o Equador;
7. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
8. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos para nosso país;
9. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
10. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos;
11. Buscar o apoio equatoriano a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
12. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira no Equador, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;
13. Informar sobre a política interna e externa equatoriana, com vistas a subsidiar a formulação da política externa brasileira em relação ao Equador e à região.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Promover o aumento das exportações do Brasil para o Equador;
- Promover a abertura de mercados atualmente fechados e a manutenção de acesso de mercados atualmente abertos no Equador;
- Promover investimentos equatorianos no Brasil e identificar oportunidades de investimentos brasileiros no Equador;
- Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros no Equador;
- Facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores no Equador;
- Produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para o Equador;
- Realizar eventos de promoção de produtos e marcas brasileiras;
- Responder consultas de empresas equatorianas sobre negócios no Brasil e facilitar sua interlocução com os órgãos brasileiros competentes, conforme o caso;
- Monitorar e relatar sobre alterações de legislação ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos e empresas brasileiras no mercado equatoriano;
- Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos na jurisdição do Posto que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos e empresas brasileiras no mercado internacional.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos;
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial do Posto;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Equador e do Brasil com foco em aumentar o fluxo bilateral de comércio e de investimentos;
- Número e escopo de ações de promoção de produtos e empresas brasileiras;
- Número de participações em eventos com o objetivo de promover o Brasil como destino de investimentos;
- Número de telegramas e outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos e empresas brasileiras e sobre requisitos para a exportação de produtos para o Equador.

II - Relações políticas bilaterais com o Equador

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com a chancelaria e outros órgãos governamentais equatorianos;
- Apoiar a negociação de instrumentos e o estabelecimento de parcerias bilaterais com foco em desenvolvimento sustentável, transição energética, ciência, tecnologia e inovação, descarbonização da economia, economia circular e bioeconomia;
- Explorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no enredo da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil em 2025;
- Apoiar visitas de autoridades brasileiras ao Equador e estimular visitar de autoridades equatorianas ao Brasil;
- Trocar informações sobre temas da agenda internacional, no âmbito regional e global, com a chancelaria equatoriana;
- Buscar a concertação de posições sobre temas regionais e globais com o governo equatoriano e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio do Equador a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico do Equador;
- Elaborar informações sobre o Equador para atender a demandas oriundas do Ministério das Relações Exteriores ou de outros órgãos públicos brasileiros;
- Representar o Estado brasileiro em cerimônias e outros eventos do governo equatoriano.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais;
- Número e pauta das notas verbais enviadas e recebidas da chancelaria equatoriana;
- Contabilização das gestões em prol de candidaturas brasileiras;
- Contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive encontros presenciais e reuniões virtuais;
- Contabilização das gestões presenciais sobre concertação de posições no âmbito regional e multilateral;
- Número de participação em eventos em representação do Estado brasileiro;
- Número de visitas de autoridades brasileiras ao Equador e de autoridades equatorianas ao Brasil;
- Número de contatos entre autoridades brasileiras e equatorianas facilitadas pelo Posto;
- Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa e de economia do Equador.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras no Equador;
- Promover intercâmbio cultural entre Brasil e Equador
- Promover a indústria cultural e criativa do Brasil, bem como destinos turísticos brasileiros;
- Identificar oportunidades de engajamento e divulgação de artistas brasileiros para atuação no mercado e na agenda cultural equatoriana;
- Identificar continuamente os artistas brasileiros na jurisdição do Posto com os quais se possam realizar parcerias;
- Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais do Equador para identificar oportunidades de inserção de artistas brasileiros em sua programação;
- Buscar continuamente o estabelecimento de parceria com empresas privadas equatorianas que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros;

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto;
- Número de artigos publicados sobre eventos culturais apoiados ou organizados pelo Posto ou outra atuação sua na promoção da cultura brasileira;
- Número de acessos nas mídias sociais do Posto;
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.

IV - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar, estimular e promover a cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação;
- Colaborar com os entes executores dos projetos de cooperação em andamento com o Equador, no sentido de garantir a inclusão de temas e atividades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação do interesse do lado brasileiro;
- Identificar novas áreas de possível cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação e potenciais parceiros no Brasil e no Equador;
- Acompanhar as iniciativas de Diplomacia da Inovação no Brasil e identificar as entidades brasileiras disponíveis para executar atividades de Diplomacia da Inovação no Equador;
- Realizar e apoiar iniciativas de promoção tecnológica voltadas a promover a imagem do Brasil como nação inovadora, fomentar conexões entre parceiros brasileiros e equatorianos e engajar agentes dos ecossistemas brasileiros e equatorianos de inovação em processos de internacionalização no Equador e no Brasil;
- Estimular contatos e parcerias entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil e do Equador;

- Promover e apoiar a cooperação educacional e a mobilidade acadêmica entre instituições de ensino e universidades do Brasil e de Singapura;
- Fomentar e apoiar encontros e visitas de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor;
- Mapear a diáspora científica brasileira no Equador, tanto em universidades e institutos de pesquisa, quanto em empresas;
- Aprofundar o relacionamento com associações que congregam ecossistemas de inovação no Equador.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros e consultas com interlocutores da área de ciência, tecnologia e inovação;
- Número de atividades realizadas atinentes à negociação e conclusão de parcerias bilaterais com foco em cooperação em ciência, tecnologia e inovação;
- Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de ciência, tecnologia e inovação sobre oportunidades de cooperação bilateral com o Brasil e o Equador;
- Número de visitas de representantes de instituições e autoridades no setor de ciência, tecnologia e inovação do Brasil e do Equador ao outro país, apoiadas pela Embaixada.

V – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Aprimorar a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros;
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade brasileira por meio do sítio eletrônico e das redes sociais do posto;
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo da diáspora brasileira no Equador;
- Estimular e apoiar iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira;
- Manter o bom relacionamento com órgãos locais essenciais para o trabalho consular, como autoridades policiais, migratórias, penitenciárias e judiciais.
- Monitorar o contexto de segurança pública no Equador e orientar, conforme necessário, a comunidade brasileira;
- Manter o sítio eletrônico da embaixada atualizado e com informações completas e claras, que facilitem a consulta do público sobre temas consulares e os serviços oferecidos pelo Setor Consular do Posto;
- Contribuir para a atualização regular do Portal Consular do Ministério das Relações Exteriores naquilo que se refere ao Equador;
- Prestar atendimento emergencial célere e efetivo a cidadãos brasileiros em situações do envolvam risco à vida, à segurança ou à dignidade humana no Equador;
- Promover os direitos básicos dos cidadãos brasileiros no Equador, bem como seu acesso a serviços públicos básicos;
- Facilitar o acesso de cidadãos brasileiros presos no Equador a representação jurídica adequada;
- Realizar visitas regulares aos nacionais presos no Equador.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pelo Posto sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira no Equador;
- Número de reuniões do Posto com as associações brasileiras no Equador;
- Número de eventos de confraternização com a comunidade brasileira realizados com apoio do Posto;
- Número de consulados itinerantes realizados e de documentos neles emitidos;
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias;
- Número de contatos realizados com advogados de brasileiros no Equador;
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais essenciais para os serviços consulares do Posto, como policiais, migratórias, penitenciárias e judiciais;
- Número de atendimentos consulares realizados, incluindo emergenciais;
- Número de documentos expedidos pelo Posto.